

CONSTITUIR-SE PROFESSOR: UMA ESCOLHA ENTRE MUITAS VOZES

Fabiana Raquel Pilato¹ – Unijuí – fabipilato@hotmail.com

Katarine Patatt² – Unijuí – kpatatt@bol.com.br

Fabiana Barrichello Hermann³ – Unijuí – fabi.barrichello@gmail.com

Marli Dallagnol Frison⁴ – Unijuí – marlif@unijui.edu.br

RESUMO

A escolha por uma profissão é o que determina, muitas vezes, o sucesso ou fracasso a vida das pessoas. Ela se torna importante através dela podem ser alcançados os objetivos e sonhos projetados. Nesse texto trazemos resultados de uma pesquisa desenvolvida no contexto de duas disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Ciências Biológicas e Química, da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, as quais têm como objetivo compreender o contexto escolar em suas diversas dimensões. Nela, investigamos quais são as perspectivas profissionais de um grupo de estudantes do Ensino Fundamental e que fatores podem estar influenciando em suas escolhas. O trabalho envolveu estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares da zona rural do município de Catuípe - RS e da zona urbana do município de Ijuí - RS. Como metodologia esta pesquisa insere-se numa abordagem qualitativa, de Estudo de Caso com utilização de questionário como técnica de coleta de dados. O estudo revelou que o ambiente familiar e social tem forte influência na escolha profissional e que a profissão docente não é a preferida dos estudantes entrevistados. Fatores como destaque social, remuneração salarial e perspectivas do mercado foram alguns dos pontos citados pelos estudantes.

Palavra-Chave: formação; docência; ciência; influência.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RGS – Unijuí.

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RGS – Unijuí.

³ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RGS – Unijuí.

⁴ Professora do Departamento de Ciências da Vida da Unijuí. Membro do Gipec -Unijuí. Mestre em Educação em Ciências – Unijuí. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde –UFRGS.

INTRODUÇÃO

Existem inúmeras diferenças entre estudantes que habitam a zona rural e a zona urbana de um município: o comportamento, atitudes, costumes e a cultura de cada um, as quais podem ser evidenciadas claramente. Porém, ambos possuem um propósito para o futuro, a formação profissional. Esta, muitas vezes é influenciada por diversos fatores como revelaram depoimentos de professores da área de Ciências da rede municipal e da rede estadual do município de Ijuí, e licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, inseridos em nosso estudo.

Os principais fatores que influenciaram a escolha profissional evidenciados nas pesquisas foram: a influência dos seus professores do ensino básico; influência da escola, com a intenção da formação de novos docentes, influência pelos familiares, a fim de seguir a profissão igual aquela de seus pais e/ou parentes; ou por simplesmente possuírem afinidade com a profissão de ser professor. Outros fatores apontados revelaram as influências dos meios de comunicação social, os quais detêm poderes de manipulação e alienação das massas. Atualmente, a escolha das profissões vem sendo decidida a partir do quadro econômico e das ofertas no mercado de trabalho, onde não está sendo consideradas aptidões e habilidades, que são os principais quesitos de se fazer uma boa escolha da profissão e conseqüentemente para o trabalho em questão. Para Soares (2002) a profissão é parte integrante da vida das pessoas, é ela quem faz uma pessoa obter recursos necessários à sua subsistência e à de seus dependentes.

Os professores e a escola possuem uma importância relevante na formação profissional dos indivíduos, pois são as primeiras pessoas e instituições onde somos inseridos, socialmente, a partir dos anos iniciais. O professor torna-se um referencial para alguns alunos, fazendo com que, muitas vezes, eles decidem pela profissão professor pela forma como compreendeu e valorizou essa profissão. Nesse sentido, Tardif (2003) enfatiza que desde crianças temos contato com professores e, portanto, com essa profissão. Nesse percurso, o autor refere que vão se introjetando modelos, vivências, lembranças que ao longo da vida se tornam marcas de admiração ou de distanciamento dessa profissão.

Outro fator de grande relevância na escolha profissional é a influência direta de familiares sobre a sua decisão, onde muitas vezes os mesmos podem vir a influenciar sua

escolha através do esclarecimento e da exemplificação de suas experiências profissionais. A família pode interferir tanto positiva com negativamente nesta escolha. Para Filomeno (1997), “o filho estabelece conceitos e valores acerca das profissões de acordo com o que é falado pela família”. A questão da atuação da família na escolha profissional transparece tanto no discurso dos pais como no discurso dos próprios jovens. Há sempre alguma maneira de influenciar, seja expressando abertamente a opinião, muitas vezes pressionando o filho a seguir determinada profissão, seja de maneira mais sutil ou manipuladora.

Sendo a escola um ponto de convergência sociocultural, nota-se claramente a identificação dos educandos ao longo de sua permanência escolar, com alguns padrões que podem influenciar na sua escolha futura no campo profissional. Desta forma, adquirem certa afinidade com a profissão escolhida, ou seja, a docência. Assim, os alunos vão tendo contato direto com o cotidiano educacional e as rotinas de cada professor. A estrutura da educação no país exerce influência sobre a escolha profissional. A escola em si, a maneira como se organiza, seus métodos e objetivos também influenciam. Os professores e sua maneira de conduzir a aula despertam interesses e também repulsas à sua especialidade.

Considerando os aspectos acima relacionados nosso propósito ao realizar esse estudo foi o de investigar a seguinte questão de pesquisa: Quais são as perspectivas de estudantes do Ensino Fundamental em relação ao futuro profissional?

METODOLOGIA.

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e insere-se na modalidade do Estudo de Caso. Segundo Benbasat, Goldstein e Mead (1987), o Estudo de Caso é um método de pesquisa que investiga um fenômeno contemporâneo em seu ambiente natural, adotando múltiplas fontes de evidência sobre uma ou poucas entidades, sem o uso de manipulação ou controle. Desta forma essa metodologia é considerada apropriada para realização do presente trabalho, pois poderá proporcionar, ao observar e analisar os dados e os fatos, uma visão a partir do que for constatado em relação ao tema de estudo.

Utilizamos como fontes para produção de dados, as respostas dadas a um questionário aplicado a alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares da zona rural do município de Catuípe-RS e da zona urbana do município de Ijuí-RS. Nesse questionário buscamos informações sobre os fatores que motivaram estes alunos decidirem que profissão irão seguir no futuro.

Os participantes desta pesquisa tiveram seus nomes preservados identificando-os através de nomes fictícios, com letras maiúsculas I para alunos do interior do município e C (cidade) para alunos da zona urbana, ambos do Ensino Fundamental. Os dados que foram apresentados neste trabalho são recortes destas respostas dadas ao questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha pela profissão está relacionada a diversas situações, dentre as quais podemos citar as informações obtidas, onde na zona rural, o resultado do questionário teve claras diferenças se comparado ao resultado do questionário da zona urbana. Os alunos do interior descreveram a sua escolha muito coincidente com a rotina do dia-a-dia de suas famílias. Para os alunos residentes no centro da cidade as indicações se mostraram mais ligados a contextos mais abrangentes, provavelmente devido a forte influência midiática e cultural.

Dentre as várias respostas colhidas, as afirmações dos alunos do ensino fundamental da cidade de Ijuí foram livres para expressar suas opiniões e questionar suas expectativas para o futuro. Nossos entrevistados, nas suas narrativas, mostram os vários fatores que podem estar contribuindo para a escolha da profissão.

O quadro 1 aponta as escolhas profissionais de alunos da zona rural do município de Catuípe. A pesquisa envolveu 17 alunos de uma mesma escola.

Quadro 1: Indicação de futura escolha profissional - Catuípe

Profissão	Número de Alunos	Porcentagem
Pedreiro	1	5,88%
Professor	4	23,52%
Técnico Agrícola	3	17,64%
Engenharia Mecânica	3	17,64%
Jogador de Futebol	3	17,64%
Medicina Veterinária	3	17,64%

Os alunos que escolheram ser professores, sendo a opção mais votada, alegaram ter decidido esta porque acham ser mais fácil das outras e que gostam de estudar, não sendo

influenciados por ninguém para esta escolha, ou seja, decidiram sozinhos. Segundo Gadotti (2003, p.4), "escolher a profissão de professor não é escolher uma profissão qualquer", pois muitos são os desafios e responsabilidades que a mesma exige. Esta não parece ser, entretanto, o entendimento dos estudantes como podemos observar no depoimento de Iran: *“E muito fácil ser professor é só estudar e depois falar tudo para os alunos explicando no quadro”*.

A escolha pelo Técnico Agrícola, Engenharia Mecânica e Medicina Veterinária, foram algumas decisões de alguns deles, onde revelaram que mesmo não percebendo é a família que influencia, é porque o irmão faz, a prima faz e diz que é legal ou até outros que comentam que é interessante, como manifestou Inês: *“Minha prima trabalha em uma clínica veterinária onde atua na profissão de médica dos bichinhos, deve ser muito legal”*.

Porém, ainda existem os sonhadores que pela influência da mídia manifestam o desejo de se tornar artistas ou jogadores de futebol *“quero ser igual o Pelé, diz Ítalo”*. Silva (2004) compartilha dessas ideias e adverte que os meios de comunicação de massa tendem a atrelar toda realização humana ao dinheiro e ao status. Para os que são realistas como Inácio, a observação do trabalho de seu próprio pai está sendo um fator importante que poderá conduzi-los a determinada profissão, como diz: *“meu pai é pedreiro e precisa de ajuda para trabalhar para poder sustentar a família, assim eu o ajudo e aprendo a profissão”*.

O quadro 2 mostra as escolhas profissionais dos alunos da zona urbana do município de Ijuí. A pesquisa também foi realizada com 17 alunos, de uma mesma escola de Ensino Fundamental do município de Ijuí.

Quadro 2: Indicação de futura escolha profissional - Ijuí

Profissão	Número de Alunos	Porcentagem
Engenheiro	5	29%
Biólogo	4	23%
Médico	2	12%
Médico Veterinário	6	36%

Alguns desses alunos crescem na expectativa de seguir os passos de sua família optando pela formação e profissionalização de engenheiros, pela fascinação que tem e pelos exemplos que os pais ou conhecidos lhe dão. Muitos deles afirmam não conhecer muito da

profissão, mas são vencidos pelas afirmações que sabem por outros, como manifestou Célio: *“Não sei bem o que é, mas dizem que é bem legal e dá dinheiro”*.

Os jovens começam a ter ideias e expectativas a partir das suas experiências na escola e de acordo com sua independência como pessoa. Sua maneira de agir e encarar uma nova fase em suas vidas faz com que as escolhas giram em torno de suas atividades cotidianas, seus afazeres nas atividades escolares e sua própria criatividade.

Muitos deles manifestaram desejo pela profissão de médico veterinário, pois já vivenciaram experiências rurais e com isso obtiveram bons exemplos, ajudando assim na sua opção profissional. Embora alguns que não possuem moradia no interior e, por isso, a maior parte de sua vida tenham passado na zona urbana, mesmo assim, tem grandes afinidades com o meio externo, fugindo de seu próprio cotidiano, porém gostam e procuram seguir estes passos, como afirmou Carlos: *“Gosto de cuidar e dar carinho para os animais, por isso, eu quero ser veterinário”*.

Aqueles que optaram pela formação Biólogo justificaram sua escolha como sendo a grande força da família, pelo seu dia-a-dia, se baseando e seguindo o cotidiano de seus pais ou familiares criando, assim, afinidades com a profissão, como expressou Caren: *“Quero ajudar a proteger a natureza para poder ter uma vida mais saudável”*. A escolha deles gira em torno também dos exercícios que verificam em suas casas, criam afeições pelas atividades desenvolvidas pelos pais, organizando-se assim uma forma nova de pensar. DE FREITAS (2004), em Mulher professora especial salienta que:

Um segundo fator relevante foi o fato de o trabalho ter sido feito com professoras com as quais tenho proximidade e até, com algumas, uma boa amizade. Felizmente encontro entre estas professoras disponibilidade e curiosidade com o tema e ainda um laço de confiança comigo, pois se expuseram de maneira muito intensa diante do que se perguntava (p. 32).

As opções de médicos e veterinários é perfeitamente diferenciada pelos alunos que não possuem influência nenhuma dos pais ou familiares e, nestes casos, tiveram influência a mídia ou propagandas virtuais. Os estudantes julgaram serem importantes as profissões citadas acima pelo fato de se identificarem com as mesmas, sem motivos específicos ou distintos, como diz Camila: *“Acho a medicina legal e gostaria de ser médica cirurgiã para poder cuidar das pessoas, vou gostar de ser médica”*.

Diante das colocações feitas pelos entrevistados podemos observar a variabilidade de perspectivas pensadas e reveladas por cada um desses estudantes. Um comparativo entre as respostas dadas pelos estudantes do Ensino Fundamental revelou que os fatores que estão influenciando na escolha profissional deles não são diferentes dos fatores que influenciaram os docentes e os licenciandos envolvidos neste estudo. A diversidade maior de profissões possíveis de serem escolhidas foi apontado como fator positivo, embora dificulte, ainda mais, a decisão que precisa ser tomada em relação à escolha profissional. A escolha pela profissão professor foi apontada por nenhum dos estudantes que vivem na zona urbana, talvez pelo fato de o mercado de trabalho oferecer mais opções do que antigamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo revelam expectativas profissionais diferenciadas entre jovens que vivem na zona urbana do município de Ijuí e os que moram na zona rural do município de Catuípe, ambos no estado do Rio Grande do Sul.

Uma análise das manifestações dos alunos indicou que aqueles que residem na zona rural optaram por profissões ligadas as áreas agrícolas e veterinárias, onde focaram-se em profissões como agrônomo, médico veterinário, etc., enquanto aqueles alunos que vivem na zona urbana, com todo um outro contexto sociocultural, optaram por profissões mais tradicionais como medicina, biologia, engenharia, direito e profissões que se encontram envolvidas nas temáticas atuais de gerenciamento de recursos naturais, como por exemplo técnico em gestão ambiental.

Através dos dados coletados, verificamos claramente a influência de vários fatores/indivíduos na escolha profissional dos alunos. Seja devido a proximidade com seus professores dentro do ambiente escolar, onde vislumbram o ideal a seguir devido a exemplificação dos mesmos, seja por parte da família, onde se verifica a clara influência do meio onde se encontram, ou seja, o contexto agropastoril. De outro lado também se pôde verificar a influência que a sociedade urbana, tecnológica e voltada a paradigmas socioambientais presentes no século XXI impõe, de certa forma, na escolha dos indivíduos moradores de centros urbanos.

Outro fator revelado nessa pesquisa foi que somente 4 alunos escolheram a profissão de professor, alegando que ser professor é uma profissão fácil e por isso que vão segui-la. Assim, podemos perceber como esta profissão está se tornando fragilidade em relação as

demais, mesmo sendo a mais importante de todas as profissões, pois é através da educação que qualquer outra profissão pode ser pensada e projetada.

REFERÊNCIAS

BENBASAT, I.; GOLDSTEIN, D. K.; MEAD, M. The case research strategy in studies of information systems. *MIS Quarterly*, V.11, N.3, p.369-386, set. 1987.

FILOMENO, K. (1997). *Mitos familiares e escolha profissional: uma visão sistêmica*. São Paulo: Vetor.

SILVA, J. S. A Influência dos Meios de Comunicação Social na Problemática da Escolha Profissional: o que isso Suscita à Psicologia no Campo da Orientação Vocacional/ Profissional?. *PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO*, 2004, 24 (4), 60-67

SOARES, D.H.P. *A escolha profissional: do jovem ao adulto*. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2003